



O Papel da Psicoterapia no Tratamento de Pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline: revisão integrativa

Maria Heloisa Istake Cantagalli¹; Raquel Garcia de Lima Sória²

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. helocantagalli@gmail.com. ²Orientadora, docente no Curso de Psicologia, UniCesumar. psicologaraquelglima@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno de personalidade *Borderline* (TPB) é uma síndrome que, normalmente, se inicia no começo da vida adulta causada por uma combinação de fatores genéticos, neurobiológicos e psicossociais que atinge cerca de 1,6% da população mundial. Essa síndrome se caracteriza por instabilidade na regulação do afeto, controle dos impulsos, relacionamentos interpessoais e autoimagem. Esses sintomas presentes no transtorno dificultam a adesão dos indivíduos à psicoterapia que, atualmente, é o tratamento mais indicado para o TPB, já que o tratamento medicamentoso tem indicação somente em condições que causem morbidade ou durante uma crise, se as intervenções psicossociais não forem suficientes. O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais considera adesão ao tratamento como uma das condições essenciais na atenção clínica. Adesão é definida como um comportamento complexo que inclui as características do paciente, do clínico e das estratégias de tratamento utilizadas. Quanto ao progresso da doença, a maioria dos estudos indicam que o Transtorno de Personalidade Borderline tem uma evolução mais favorável em comparação com outros transtornos psiquiátricos. Isso ocorre porque, quando recebem tratamento adequado, esses pacientes geralmente apresentam remissão dos sintomas. As terapias encontradas, que fornecem uma melhora significativa em comparação com medidas de controle, foram a terapia comportamental dialética, abordagens psicodinâmicas, psicoeducação e treinamentos de habilidades, como treinamento do sistema de previsibilidade emocional e resolução de problemas. Essas terapias auxiliam na diminuição da automutilação e gravidade do quadro, na melhora do funcionamento psicossocial, na redução do suicídio e psicopatologias gerais e, conseqüentemente, na diminuição do uso de serviços de saúde. Dado o impasse entre a sintomatologia do TPB e a evasão prematura do tratamento psicoterapêutico, estudos que abordam esse tema são de grande relevância. Dessa forma, contribuindo para o fortalecimento do vínculo terapêutico como forma de manter a adesão do paciente e a continuidade no tratamento em busca da diminuição dos sintomas. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo contribuir para a compreensão dos fatores que influenciam na adesão ao tratamento psicoterápico de pacientes com transtorno de personalidade borderline, identificando características que podem estar associadas a essa dificuldade a partir da visão do profissional clínico. **Metodologia:** O presente estudo utiliza como método uma revisão integrativa da literatura (RIL). Consiste em uma abordagem metodológica que tem como objetivo a integração de estudos experimentais e não-experimentais com base na produção de um panorama sobre uma determinada temática em estudo. Este tipo de trabalho fundamenta-se em reformular, integrar e sintetizar teorias já existentes, se utilizando de seis etapas para melhorar a compreensão de um fenômeno. Dessa maneira, a partir da seguinte pergunta norteadora: “Quais os resultados das intervenções



psicoterápicas no tratamento de pessoas com transtorno de personalidade *Borderline* e como ela pode ser afetada de acordo com a sintomatologia do transtorno?” estão sendo realizadas buscas na literatura a partir de bases de dados online, como Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), CAPES periódicos, PubMed e Scielo para melhor compreensão do transtorno e suas características. Para a seleção dos artigos serão utilizadas as seguintes palavras-chaves relacionadas à temática como: *Borderline disorder, psychotherapy e treatment*. Como critérios de inclusão, o estudo utilizará publicações dos últimos 10 anos que respondam à pergunta norteadora, nos idiomas inglês e português, e que descrevam a intervenção terapêutica utilizada. Como critério de exclusão estão: não atender aos critérios de inclusão e duplicatas. **Resultados Esperados:** Espera-se com esta pesquisa, identificar na literatura que a psicoterapia é protagonista no tratamento do TPB, tendo um impacto positivo na qualidade de vida, relacionamentos interpessoais, fortalecimento de vínculos e na redução da sintomatologia geral das pessoas com o transtorno de personalidade limítrofe. Além disso, espera-se ter uma melhor compreensão sobre os desafios na aderência ao tratamento destes pacientes, tendo como hipótese inicial que a impulsividade, a regressão e agressividade, padrão de características do transtorno, dificultam a permanência deles no tratamento causando demora ao vislumbrar avanços quanto às essas demandas de pessoas com TPB.

Palavras-chave: Transtorno de personalidade *Borderline*; psicoterapia; tratamento.